

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

O objeto a ser contratado consiste em (01) uma única MANUTENÇÃO GERAL CORRETIVA E PREVENTIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E INSUMOS, que se concretizará com a execução dos serviços de manutenção técnica que proporcione o pleno e adequado funcionamento de todos os elementos do conjunto da subestação e do grupo gerador, incluindo a USCA, instalados na Seção Judiciária de Roraima.

2. JUSTIFICATIVA

A contratação dos serviços de MANUTENÇÃO GERAL PERIÓDICA ANUAL do Grupo Gerador STEMAC, Subestação, incluindo a USCA, é necessária em razão da imprescindibilidade de manter a continuidade da prestação jurisdicional, evitando, assim, sua descontinuação, que pode ocorrer devido à interrupção do fornecimento de energia elétrica, eventualmente provocada pela concessionária local.

Os equipamentos que compõem o sistema grupo gerador-subestação-USCA têm mais de 10 (dez) anos. Assim, além das peças/insumos que se fazem necessários de tempos em tempos, previstos em normas técnicas e manuais, há a necessidade de substituição das peças em face do desgaste e defeitos ocasionados pelo tempo e uso.

3. BASE LEGAL E ENQUADRAMENTO

Não sendo o caso de dispensa ou inexigibilidade de que tratam os arts. 24 e 25 da LLCA, o procedimento ocorrerá por Pregão Eletrônico.

3.1 Tipo Licitatório: Menor Preço;

3.2 Para a definição do menor preço, será utilizada a tecnologia melhor preço, conjugando-se a qualidade dos serviços, a funcionalidade, disponibilidade e desempenho do contratado;

3.3 O objeto deste termo de referência será adjudicado por preço global.

4. CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE DA PROPOSTA

As propostas deverão conter, dentre outras informações, as contidas neste

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

instrumento e aquelas que constarem no edital de licitação:

- a) descrição clara e detalhada dos serviços a serem prestados;
- b) preço unitário e total dos serviços descritos;
- c) prazo de validade da proposta, não inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir

da abertura das propostas;

d) Declaração que tomou ciência das condições estipuladas neste Termo de Referência, para o fornecimento dos serviços, tendo efetuada a devida vistoria das instalações e equipamentos do GRUPO GERADOR, SUBESTAÇÃO E USCA, da Seção Judiciária de Roraima e, assim, obteve as informações necessárias para o correto oferecimento de preços para a execução do objeto, dentro das condições estabelecidas por este termo de referência, edital e seus anexos.

Serão aceitas as propostas que forem apresentadas nas formas descritas neste Termo de Referência e em obediência aos dispositivos do Edital do Pregão.

5. VISTORIA

É facultada à empresa, interessada em participar da licitação, a realização de VISTORIA PRELIMINAR das instalações/equipamentos, para fins de elaboração das propostas de preços da futura licitação.

A visita deverá ser marcada previamente com a Seção de Serviços Gerais (SESEG), pelo fone (95) 2121-4229, ou na própria Seção Judiciária de Roraima, situada na Avenida Getúlio Vargas, 3.999-Canarinho em Boa Vista-RR.

A vistoria deverá ser realizada e assinada pelo Técnico Responsável da licitante, o qual será o indicado para executar e coordenar os serviços descritos deste Termo de Referência.

O Termo de Vistoria, relativo à visita técnica preliminar, poderá ser substituído por declaração de que as informações constantes neste Termo de Referência são suficientes para total conhecimento das condições necessárias para a completa e perfeita execução dos serviços.

6. HABILITAÇÃO

A empresa interessada em participar da licitação deverá apresentar, para fins de habilitação, além das exigências constantes no edital de licitação, os seguintes documentos:

- a) Documentos relativos ao registro da empresa nos órgãos competentes, indicando o representante legal e o(s) técnico(s) responsável(is) pela execução dos serviços. Poderão ser responsáveis técnicos os seguintes profissionais: Engenheiro Eletricista ou Tecnólogo

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

em Eletricidade ou Técnico em Eletrotécnica;

b) Atestado(s) de Capacidade Técnica em nome da empresa que comprove ser apta a executar os serviços descritos, e obedecendo ao que dispõe a legislação vigente;

c) Comprovação da inscrição ou registro da empresa e seu(s) responsável(is) técnico(s), junto ao CREA, incluindo as atribuições para a prestação dos serviços;

d) Atestado(s) de capacidade técnica em nome do(s) respectivo(s) responsável(is) técnico(s), fornecido por órgão da Administração Pública ou entidade privada, devidamente registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, que comprove a capacidade para a execução de serviços semelhantes ao objeto desta licitação;

e) Apresentação de quitação junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, do(s) profissional(is) indicado(s) para serem os responsáveis técnicos e de quem deverão ser os acervos técnicos.

f) Termo de Vistoria relativo à visita técnica preliminar, declarando que foram vistoriados os equipamentos e seus locais de instalação, e que tem total conhecimento das condições e informações necessárias para a completa e perfeita execução dos serviços.

g) f.1) Tendo em vista a faculdade da realização de vistoria, as licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldades existentes como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas decorrentes deste instrumento.

7. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO

O objeto a ser contratado consiste em (01) uma única MANUTENÇÃO GERAL CORRETIVA E PREVENTIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E INSUMOS, que se concretizará com a execução dos serviços de manutenção técnica que proporcione o pleno e adequado funcionamento de todos os elementos do conjunto da subestação e do grupo gerador, incluindo a USCA, instalados na Seção Judiciária de Roraima.

A empresa interessada em concorrer ao objeto deste termo **deve computar, para fins de oferecimento da proposta, após análise e vistoria no local**, os valores inerentes aos insumos (tais como filtros, óleos lubrificantes, líquido de arrefecimento, porcas, parafusos, arruelas, entre outros, inclusive os relacionados abaixo, além de **todas as peças necessárias** (baterias, correias, bicos de injeção, filtros, óleos do motor, etc.) especificando (com a descrição da peça, código, marca/fabricante) cada uma das peças na proposta e indicando o seu respectivo valor unitário. Assim, o valor a ser ofertado na proposta deverá, necessariamente, contemplar todos os serviços, peças/insumos que deverão **ser realizados/substituídos para colocar em pleno e adequado**

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

funcionamento todos os elementos componentes da subestação e do grupo gerador, incluindo a USCA.

As peças deverão ser discriminadas e especificadas com número de série (se houver), deverão ser novas, com prazo de **garantia de, no mínimo, 12(doze) meses** compatíveis com as que estejam substituindo e com o(s) aparelho(s)/sistema(s) da subestação e do Grupo Gerador, incluindo a USCA, apresentando funcionamento adequado (após a instalação) e em conformidade com as indicações do fabricante de cada equipamento.

Os serviços (inclusos nestes as peças e insumos para a manutenção e o restabelecimento do funcionamento dos equipamentos) deverão ser realizados de acordo com os manuais e normas técnicas específicas, **incluindo as trocas de peças que forem (segundo a informação do técnico e/ou manual de manutenção) imprescindíveis ao funcionamento adequado dos equipamentos constituintes da Subestação e do Grupo Gerador Stemac e da USCA**, pertencentes à Seção Judiciária de Roraima.

Os serviços a serem prestados possuem elementos e características, conforme relação abaixo, em que os termos “verificar”, seus derivados e sinônimos, são usados com o significado amplo, não contemplando apenas a simples visualização do equipamento, mas também a realização dos procedimentos imprescindíveis à aferição e ajustes, proporcionando o funcionamento adequado do equipamento/sistema.

A empresa contratada deverá executar **todos os procedimentos técnicos com o fornecimento de peças e materiais necessários para a correção dos problemas apresentados em todas as verificações e serviços abaixo elencados:**

1. Subestação Abrigada composta de 2(dois) transformadores de tensão, sendo um de 500kVA e outro de 225kVA, perfazendo o montante de 725KVA:

- Disjuntor série SOPRARC (BEGHIM)
- Tipo PL 15B nº 56055;
- Tensão nominal 17,5 KV – 50/60 Hz;
- Corrente nominal – 630 A;
- Capacidade de Interrupção Nominal 350 MVA SIM
- N.B.I. 110KV;
- Circuitos Auxiliares;
- Relé de Abertura 110V, 60Hz;

2. Grupo Gerador de partida automática STEMAC n.º de série: ST31008897 – Modelo Cramaco 280/310kVA – Potência: 345kVA – Frequência/Tensão: 60/220. Código CG280/310

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

NTG4WEGBT 220IA60 (conforme a NF n.º80-21-430);

3. Motor CUMMINS n.º de Série: 30358663 – Modelo: NT – 855 G4/32108;

4. Gerador: 36208/4868 MTZ;

5. Módulo de Controle Automático K30, V6.02 , da marca KVA;

DEVERÃO SER TROCADAS E FORNECIDAS, ÀS EXPENSAS DA CONTRATADA, DEVIDAMENTE COMPUTADAS NO OFERECIMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS, os seguintes materiais:

a) Todas as peças que se mostrarem defeituosas E/OU desgastadas pelo tempo e uso, o que deverá ser observado necessariamente durante a vistoria, devidamente motivada através de laudo emitido pelo técnico da empresa que as especifique e pormenorize os defeitos apresentados por cada uma delas;

b) 01(um) Elemento do óleo combustível, cód.3000200690;

c) 01(um) Elemento do óleo combustível, cód.3000200660;

d) 01(um) Elemento do óleo lubrificante, cód.3000200200;

e) Óleo lubrificante 20, cód.5800960778, retirando o já existente e colocando um novo em quantidade suficiente até a exigida pelo sistema;

f) Óleo lubrificante 5, cód. 5800960777, retirando o já existente e colocando um novo em quantidade suficiente até a exigida pelo sistema;

g) 01(um) elemento anticorrosivo, cód.3000200626;

h) 01(um) bujão magnético, cód.3000240147;

i) 01(um) arruela do bujão, cód.3000200773;

j) 01(um) anticorrosivo, cód.3000200125, na quantidade suficiente para trocar o já existente e repor até ficar na quantidade exigida pelo sistema;

k) 01(um) junta da tampa de válvulas, cód.390050449;

l) 06(seis) anéis dos parafusos da tampa de válvulas, cód.3900100824;

m) 01(uma) mangueira superior, cód.5700220095;

n) 02(duas) mangueiras de enchimento, cód.3000010160;

o) 02(duas) mangueiras de borracha, cód.5700620205;

p) 04(quatro) mangueiras do aftercooler, cód.3900180611;

q) 01(uma) mangueira curva, cód.3900200762;

r) 01(uma) mangueira inferior, cód.3900700406;

s) 01(uma) correia, cód.3900110572;

t) 02(duas) válvulas termostáticas, cód.3900280639;

u) 01(uma) Junta da carcaça da termostáticas, cód.3900140310;

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

- v) 01(uma) junta de vedação do tubo, cód.3900180779;
- w) **Conjunto de baterias novas**, com garantia de, no mínimo 02(dois) anos do grupo gerador;
- x) **Bicos de injeção** do sistema de injeção;
- y) Juntas de vedações e cola de vedação para os procedimentos de reparos no grupo gerador;
- z) Substituir o filtro do pré-filtro e a gamela coletora de pó;
- aa) Trocar as correias do sistema;
- bb) Conexões novas, em material de qualidade equivalente ou superior, para substituírem as que forem consideradas inadequadas a continuidade de uso.

A empresa, responsável pela manutenção, deverá programar o módulo de controle automático, de forma que o equipamento avise as três próximas datas em que serão necessárias as manutenções trimestrais. Além disso, a Contratada informará, à SECAD/SESEG, as datas que deverão ser efetuadas as manutenções periódicas trimestrais, ao término do serviço.

Os SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO GERAL CORRETIVA/PREVENTIVA COM O FORNECIMENTO DE PEÇAS E INSUMOS, em função dos tipos de aparelhos ou dos sistemas componentes da Subestação e do Grupo Gerador, incluindo a USCA, **se constituem nos serviços, materiais e peças imprescindíveis, constantes neste termo**, contudo, A PRESENTE LISTA NÃO É TAXATIVA, ou seja, se constatada a necessidade de outras peças, insumos e serviços estes deverão ser computadas no oferecimento das propostas. Desse modo, constam abaixo os principais serviços, insumos e materiais:

7.1 SUBESTAÇÃO

PAINEL DE PROTEÇÃO E MEDIÇÃO

- 7.1.1 Limpar contatos;
- 7.1.2 Verificar fusíveis de comando, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.3 Verificar circuito de comando, medição e proteção, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.4 Verificar aterramento, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.5 Verificar funcionamento dos relés, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.6 Lubrificar partes móveis;
- 7.1.7 Verificar existência de corrosão e ferrugem;
- 7.1.8 Fazer leitura de tensão e corrente, anotando caso haja resultado anômalo.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

SECCIONADORA AT

- 7.1.9 Examinar articulações, pinos, molas e travas, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.10 Reapertar ligações do cabo terra, conexões gerais e fixações da estrutura, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.11 Operar e alinhar fechamento dos contatos, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.12 Lubrificar partes móveis;
- 7.1.13 Verificar intertravamento;
- 7.1.14 Limpar cuidadosamente o conjunto;
- 7.1.15 Verificar estado das facas, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.16 Medir e Anotar o valor da resistência de isolamento.

DISJUNTOR AT

- 7.1.17 Examinar e apertar as conexões, substituindo-as caso necessário;
- 7.1.18 Examinar mecanismo de operação, pinos, molas, braços e articulações, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.19 Lubrificar partes móveis;
- 7.1.20 Testar operação manual e automática;
- 7.1.21 Inspeccionar fiação, reapertando as conexões da fiação de comando, substituindo-as caso necessário;
- 7.1.22 Verificar sinalização, substituindo-a caso necessário;
- 7.1.23 Medir e anotar o valor da resistência dos contatos, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.24 Limpar cuidadosamente o conjunto, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.25 Examinar todas as partes metálicas quanto à corrosão, substituindo-as caso necessário;
- 7.1.26 Verificar vazamento.

BARRAMENTO

- 7.1.27 Limpar barramento e isoladores indicando anormalidades, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.28 Reapertar fixações e conexões, substituindo-as caso necessário;
- 7.1.29 Medir e anotar o valor da resistência do isolamento, substituindo-os caso necessário.

TRANSFORMADORES

- 7.1.30 Medir e anotar o valor de tensão entre fases do secundário;
- 7.1.31 Medir e anotar o valor da corrente por fases do secundário;
- 7.1.32 Medir e anotar o valor da resistência de isolamento das bobinas, substituindo-as caso

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

necessário;

- 7.1.33 Limpar cuidadosamente o conjunto e reapertar parafusos, conexões e terminais, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.34 Inspecionar acessórios e sua fiação, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.35 Verificar sistema de proteção e testar circuito elétrico;
- 7.1.36 Verificar nível do óleo e quando necessário completar ou substituir.

PAINEL GERAL DE BAIXA TENSÃO

- 7.1.37 Substituir lâmpadas de sinalização queimadas;
- 7.1.38 Limpar contatos das chaves e disjuntores, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.39 Verificar o funcionamento das chaves e disjuntores, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.40 Apertar fixações e conexões, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.41 Verificar fusíveis, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.42 Verificar circuitos de controle, medição e sinalização, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.43 Verificar a existência de vibrações ou ruídos anormais;
- 7.1.44 Aferir instrumentos;
- 7.1.45 Verificar o funcionamento dos relés, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.46 Verificar aterramento geral, reapertando as conexões, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.47 Verificar pressão dos contatos dos contadores, relés, etc., substituindo-os caso necessário;
- 7.1.48 Verificar o funcionamento mecânico das peças móveis dos contadores, relés, etc., substituindo-os caso necessário;
- 7.1.49 Lubrificar partes móveis e mecânicas;
- 7.1.50 Verificar pressão nas garras de fixação de chaves e blocos fusíveis, substituindo-os caso necessário;
- 7.1.51 Verificar existência de corrosão e ferrugem.

LEITURAS

- 7.1.52 Efetuar teste de isolamento para massa nos cabos de entrada e saída, anotando os resultados.

DIVERSOS

- 7.1.53 Realizar limpeza geral no abrigo da subestação, USCA e grupo gerador;
- 7.1.54 Realizar manutenção corretiva em 2(dois) exaustores de ar, modelo A400, 220V.

7.2 GRUPO GERADOR

7.2.1 MOTOR

TANQUE DE COMBUSTÍVEL DE SERVIÇO

- 7.2.1.1 Avaliar o estado de conservação do tanque, promovendo os consertos necessários (se for possível) ou substituí-lo, caso necessário;
- 7.2.1.2 Verificar o nível de combustível;
- 7.2.1.3 Drenar para verificar vazamentos do tanque, especialmente em suas conexões/tubulações, fornecendo as e instalando as conexões, tubulações e demais materiais e peças para sanar os eventuais vazamentos que possam existir;
- 7.2.1.4 Drenar para verificar o teor da água e impurezas;
- 7.2.1.5 Drenar a água e sedimentos do filtro do tipo RACOR, providenciando a substituição dos filtros de água;
- 7.2.1.6 Verificar o respiro do tanque, promovendo os consertos necessários (se for possível) ou substituí-lo, caso necessário;
- 7.2.1.7 Verificar se o tanque se mantém instalado na mesma posição, onde o nível máximo de combustível não deve exceder a linha dos cabeçotes do motor.

SISTEMA DE COMBUSTÍVEL E FILTROS

- 7.2.1.7.1 Verificar as mangueiras e as tubulações de óleo combustível, substituindo as que se apresentarem ineficientes ou bastantes desgastadas (com iminência de vir a apresentar problemas);
- 7.2.1.7.2 Verificar a qualidade (marca homologada) dos filtros instalados, substituindo-os pelos filtros indicados para o equipamento;
- 7.2.1.7.3 Controlar e registrar a necessidade de troca de filtros (segundo as normas do fabricante).

SISTEMA DE ÓLEO LUBRIFICANTE E FILTROS

- 7.2.1.8 Substituir o óleo lubrificante, até o nível indicado, com o fornecimento do óleo indicado;
- 7.2.1.9 Verificar a temperatura do óleo lubrificante;
- 7.2.1.10 Verificar a pressão do óleo lubrificante;
- 7.2.1.11 Verificar vazamentos em juntas e bujões, providenciando, caso necessário, a substituição das peças e materiais para sanar eventuais vazamentos;
- 7.2.1.12 Realizar limpeza do respiro do cárter;

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

- 7.2.1.13 Trocar, controlar e registrar a necessidade de troca de óleo do cárter e dos filtros, em conformidade com as normas do fabricante;
- 7.2.1.14 Trocar, controlar e registrar a necessidade de troca do elemento do filtro do respiro do cárter, em conformidade com as normas do fabricante;
- 7.2.1.15 Verificar a qualidade (marca homologada) dos filtros a serem instalados e os já instalados.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Radiador ou intercambiador

- 7.2.1.16 Trocar, controlar e verificar nível d'água de arrefecimento;
- 7.2.1.17 Trocar e registrar a necessidade de troca de água e anticorrosivo de acordo com as normas do fabricante, fornecendo os insumos atinentes a este serviço;
- 7.2.1.18 Verificar funcionamento e fixação;
- 7.2.1.19 Limpar e, se necessário, efetuar a limpeza sob pressão, em nível de oficina;
- 7.2.1.20 Verificar as mangueiras do radiador ou intercambiador e trocá-las, caso necessário;
- 7.2.1.21 Verificar temperatura da água de arrefecimento;
- 7.2.1.22 Verificar a existência de vazamentos na linha de arrefecimento;
- 7.2.1.23 Medir a concentração do anticorrosivo (0,66um/l) e providenciar que se faça a adição quando necessário;
- 7.2.1.24 Trocar, controlar e registrar a troca de filtro de água de arrefecimento;
- 7.2.1.25 Verificar a qualidade do filtro instalado.

Bomba d'água:

- 7.2.1.26 Verificar vazamentos e funcionamento;
- 7.2.1.27 Trocar o ventilador;
- 7.2.1.28 Trocar e verificar a tensão da correia;
- 7.2.1.29 Verificar a fixação da grade de proteção e estado das pás e parafusos, trocando-as, caso necessário;
- 7.2.1.30 Verificar o resfriador de óleo, providenciando o conserto ou substituição com o fornecimento, caso necessário;
- 7.2.1.31 Verificar a conservação, fixação e vedação.

SISTEMA DE INJEÇÃO E BOMBA INJETORA

- 7.2.1.32 Verificar a fixação e reaperto da bomba injetora;

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

7.2.1.33 Revisão da bomba injetora e dos bicos de injeção, com a substituição destes e ajustes de acordo com as normas do fabricante;

7.2.1.34 Verificar vazamentos externos e reapertos nos injetores;

7.2.1.35 Verificar a necessidade de ajustar válvulas de admissão e escape de acordo com as normas do fabricante;

7.2.1.36 Realizar limpeza do “pick up” magnético;

7.2.1.37 Ajustar a rotação do motor diesel;

7.2.1.38 Verificar a necessidade limpeza do pré-filtro da bomba alimentadora;

7.2.1.39 Limpeza (realizada em oficina) do radiador/intercambiador.

FILTRO DE AR

7.2.1.40 Verificar conservação e fixação;

7.2.1.41 Substituir o filtro do pré-filtro e a gamela coletora de pó;

7.2.1.42 Verificar o funcionamento do indicador de restrição, procedendo com a correção;

7.2.1.43 Efetuar a troca do elemento filtrante e registrar a data da próxima troca, de acordo com as normas do fabricante;

7.2.1.44 Substituir o filtro de ar instalado;

7.2.1.45 Efetuar a limpeza interna da tubulação do pós-filtro e anterior à turbina.

TURBINA

7.2.1.46 Verificar os vazamentos externos, a conservação e a fixação, procedendo com a correção dos defeitos apresentados;

7.2.1.47 Verificar folga dos tubos compressores, procedendo com a correção;

7.2.1.48 Controlar e registrar a necessidade de revisão das turbinas, em nível de oficina de acordo com as normas do fabricante.

SISTEMA DE PARTIDA

7.2.1.49 **Trocar os terminais** de baterias pelos os indicados pelos fabricantes;

7.2.1.50 **Efetuar a troca do conjunto de baterias novas, e verificar o funcionamento;**

7.2.1.51 Verificar o funcionamento e o estado de conservação do motor de partida;

7.2.1.52 Verificar chave de partida e contatos elétricos;

7.2.1.53 Medir o nível de tensão e densidade das baterias.

PROTEÇÃO DO MOTOR

- 7.2.1.54 Simular eletricamente atuação do termostato de desligamento por alta temperatura d'água;
- 7.2.1.55 Simular eletricamente atuação do pressostato de desligamento por baixa pressão do óleo;
- 7.2.1.56 Verificar a atuação do sensor de sobrevelocidade (parâmetro 65/66 HZ);
- 7.2.1.57 Verificar eletricamente a atuação do sensor de baixo nível d'água do radiador/intercambiador, quando existente;
- 7.2.1.58 Verificar atuação da válvula de fluxo do intercambiador, quando existente;

VERIFICAÇÕES E PROCEDIMENTOS DIVERSOS

- 7.2.2 Verificar ruídos estranhos e/ou anormais do motor, procedendo com as devidas correções;
- 7.2.3 Verificar tensão e trocar as correias;
- 7.2.4 Verificar as condições de funcionamento dos instrumentos;
- 7.2.5 Verificar fiação, estado do sensor e valor ajustado do sistema de pré-aquecimento;
- 7.2.6 Verificar amortecedores de vibração;
- 7.2.7 Realizar limpeza do grupo gerador.

7.2.8 GERADOR

- 7.2.8.1 Verificar estado de conservação e realizar limpeza externa;
- 7.2.8.2 Verificar e eliminar as eventuais obstruções de passagens de ar internas e externas;
- 7.2.8.3 Realizar aperto dos terminais de força e de comando na saída do gerador;
- 7.2.8.4 Verificar e eliminar as vibrações que sejam diversas do funcionamento normal do aparelho;
- 7.2.8.5 Verificar e corrigir o acoplamento, borrachas e aperto dos parafusos;
- 7.2.8.6 Realizar lubrificação dos rolamentos (de acordo com o modelo e tabela do fabricante);
- 7.2.8.7 Realizar reaperto dos tirantes (prisoneiros) do estator.

7.2.9 QUADRO DE COMANDO

7.2.9.1 REGULADOR DE TENSÃO DO GERADOR

- 7.2.9.1.1 Verificar e corrigir os ajustes de tensão, ganho e estabilidade do regulador;
- 7.2.9.1.2 Verificar e corrigir o comportamento dinâmico com carga e sem carga no grupo gerador;
- 7.2.9.1.3 Verificar e ajustar de compensação de reativo (quando aplicado em grupos paralelos);

7.2.9.1.4 Verificar e corrigir conexões e contatos elétricos.

7.2.9.2 REGULADOR DE VELOCIDADE

7.2.9.2.1 Verificar e ajustar a frequência, o ganho e a estabilidade;

7.2.9.2.2 Verificar e corrigir o comportamento dinâmico com carga e sem carga;

7.2.9.2.3 Verificar e substituir conexões e contatos elétricos;

7.2.9.2.4 Revisar o sensor magnético (Pick Up).

7.2.9.3 CARREGADOR DE BATERIAS (RETIFICADOR)

7.2.9.3.1 Realizar medições e calibragem de corrente em carga e flutuação;

7.2.9.3.2 Realizar medições e calibragem de tensão em carga e flutuação;

7.2.9.3.3 Realizar simulação de defeitos no retificador;

7.2.9.3.4 Verificar e trocar as conexões e contatos elétricos;

7.2.9.3.5 Verificar sensor de sobrevelocidade, substituindo-o, se necessário;

7.2.9.3.6 Verificar medições do sinal emitido pelo sensor magnético (pick-up) ou tacogerador;

7.2.9.3.7 Realizar ajuste da faixa de atuação de sobrevelocidade do motor;

7.2.9.3.8 Trocar as conexões e contatos elétricos.

7.2.10 PRÉ-AQUECIMENTO

7.2.10.1 Verificar e corrigir o aquecimento no bloco do motor, caso seja verificado aquecimento acima do normal;

7.2.10.2 Realizar ajuste do termostato regulável;

7.2.10.3 Realizar medição da corrente de consumo da(s) resistência(s);

7.2.10.4 Verificar e substituir conexões e contatos elétricos.

7.2.11 SISTEMA DE CONTROLE AUTOMÁTICO (SCA) / USCA

7.2.11.1 Realizar testes das funções lógicas do quadro de comando e proteções do grupo;

7.2.11.2 Verificar atuação dos sensores de tensão-frequência;

7.2.11.3 Verificar conexões e contatos elétricos;

7.2.11.4 Executar a limpeza interna e externo do quadro, com aspirador de pó;

7.2.11.5 Verificar e corrigir as instalações do quadro interno;

7.2.11.6 Correção e aferição da USCA, além da limpeza completa dos componentes.

7.2.12 ST200, PCC ONAN E CLP'S

- 7.2.12.1 Conferir as leituras de sinais pelo display digital;
- 7.2.12.2 Verificar conexões e contatos elétricos, substituindo-os, se necessário.

7.2.13 EQUILIBRADOR DE CARGA E SINCRONIZADOR

- 7.2.13.1 Realizar ajustes de distribuição de potência ativa;
- 7.2.13.2 Verificar ajuste de fase zero para fechamento dos grupos em paralelo;
- 7.2.13.3 Verificar tempo de entrada dos grupos em sincronismo;
- 7.2.13.4 Verificar atuação do sensor de potência inversa;
- 7.2.13.5 Efetuar as medidas e substituição de peças e insumos para promover o adequado funcionamento com o equilíbrio de carga e sincronização do sistema, com vistas à correção dos problemas apresentados em todas as verificações;

7.2.14 DISJUNTORES

- 7.2.14.1 Verificar o circuito de fechamento, abertura e proteção com testes de funcionamento;
- 7.2.14.2 Proceder com a substituição dos disjuntores que apresentarem funcionamento inadequado.

7.2.15 CONTROLADOR DE CORRENTE TÉRMICO (CCT)

- 7.2.15.1 Repassar as temporizações do sensor;
- 7.2.15.2 Verificar atuação do sensor, observando os limites de corrente em função do fator de potência da carga.

7.2.16 ALTERNADOR CARREGADOR DE BATERIAS

- 7.2.16.1 Realizar testes de funcionamento;
- 7.2.16.2 Realizar medição da tensão e corrente de carga das baterias.

7.3 MÓDULO DE CONTROLE AUTOMÁTICO K30, V 6.02, DA MARCA KVA

- 7.3.1 Proceder com os ajustes e verificação das configurações do módulo, programando-o para indicar as manutenções a serem realizadas;
- 7.3.2 Efetuar a verificação do funcionamento do módulo, promovendo as medidas necessárias para o adequado funcionamento de todo o sistema.

7.4 DIVERSOS TESTES E AJUSTES E OUTROS SERVIÇOS

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

- 7.4.1 Verificar e instrumentos de medição;
- 7.4.2 Verificar e substituir as lâmpadas sinalizadoras;
- 7.4.3 Verificar e substituir os fusíveis;
- 7.4.4 Verificar conexões de comando e de força;
- 7.4.5 Verificar as chaves seletoras e substituí-las, caso necessário;
- 7.4.6 Realizar testes de falta de rede comercial e verificar a entrada do grupo gerador (GMG's com comando automático);
- 7.4.7 Verificar estado e caminho dos cabos elétricos, substituindo-o;
- 7.4.8 Verificar partes quentes, promover as medidas atinentes para solucionar o problema;
- 7.4.9 Verificar as instalações do quadro interno, a cada manutenção, e executar limpeza interna do quadro, com aspirador de pó;
- 7.4.10 Correção de conexões, limpeza completa dos componentes do grupo gerador (GG);
- 7.4.11 Medição de cargas para verificar o funcionamento completo da subestação;
- 7.4.12 Inspeção preventiva, com vistoria total do sistema de energia elétrica da Seccional e indicação das providências a serem adotadas;
- 7.4.13 Instalação/substituição de telas em todas as grades existentes no local da USCA (Unidade Supervisora de Corrente Alternada), para evitar a entrada de animais;
- 7.4.14 Verificação dos fusíveis de retardanos da USCA, e se, após medições e aferições constatar a necessidade, substituí-los por outros de capacidade mais apropriada tecnicamente e proceder com a substituição;
- 7.4.15 Efetuar e entregar à CONTRATANTE, caso constate a necessidade, o cálculo para o redimensionamento dos elos fusíveis da subestação [considerando a atual carga do prédio], para que esta envie para a análise da Boa Energia S.A [Distribuidora de Energia Elétrica] para as providências necessárias.
- 7.4.16 Promover as adaptações/correções/substituições recomendadas no item 12 do relatório anexo e discriminadas abaixo:
 - a) Trocar o conjunto de cabos muflas na próxima manutenção;
 - b) Próxima manutenção, realizar a substituição do óleo do DJ, pois o mesmo apresenta tonalidade escura, que pode estar relacionado com a sua degradação. Substituir por óleo específico de DJ, e apresentar na próxima manutenção as informações sobre o mesmo.
 - c) Construir suporte para os cabos do secundário do transformador de 500 KVA pois com o peso dos mesmos está ocorrendo uma força elevada nas buchas desalinhando-as podendo provocar vazamento de óleo.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

- d) A escada de acesso à subestação não está em conformidade com as normas, conforme mostra a figura 28, dificultando o acesso de pessoas, remoção de equipamentos e evacuação em caso de sinistro. De acordo com a NBR 9050:2015, no item nº 6.6.2 tem-se que: “A dimensão do espelho de degraus isolados deve ser inferior a 0,18 m e superior a 0,16 m. Devem ser evitados espelhos com dimensão entre 1,5 cm e 15 cm. Para degraus isolados recomenda-se que possuam espelho com altura entre 0,15 m e 0,18 m; O item nº 4.1.7 da referida norma diz que “os componentes das instalações elétricas devem permitir:
- a) espaço suficiente para a instalação inicial e eventual substituição dos componentes individuais;
 - b) acessibilidade para fins de serviços, verificação e reparos.
- e) Trocar o relé de proteção por um relé secundário microprocessado, em caráter de urgência pois o relé existente está fora da norma e as proteções não estão atuando.
- f) Constituir o Prontuário De Instalações Elétricas – PIE, reunindo, revisando e elaborando a documentação necessária, conforme estabelecido pela NR-10. Definir o profissional responsável pela sua guarda e atualização;
- g) Realizar inspeção visual visando verificar o estado geral de conservação da subestação, incluindo a limpeza dos equipamentos, a qualidade da iluminação do pátio e a adequação dos itens de segurança (por exemplo, extintores e sinalização). Durante as inspeções visuais devem ser verificados, entre outras coisas, a existência de vazamentos de óleo nos equipamentos e de ferrugem e corrosão em equipamentos e estruturas metálicas, a existência de vibração e ruídos anormais, o nível de óleo dos principais equipamentos e o estado de conservação dos armários e canaletas e as condições dos aterramentos.
- h) Realizar inspeção termográfica na subestação, devendo ser avaliados não apenas as conexões, mas todos os equipamentos da subestação.

7.5 FERRAMENTAS/INSUMOS/EPI

Para a realização dos serviços, a empresa a ser contratada deverá utilizar (e deixar disponível na Seção Judiciária de Roraima durante todo o período de realização dos serviços), no mínimo, as ferramentas/insumos/EPI: Megger, Microohmímetro, TTR, Medidor de Resistência de Enrolamento, MEU, Medidor de Tempo de Trip, Luva de Alta Tensão, Aterramento, Vara de manobra, Frascos para coleta de óleo (Nº de Frascos = Nº de Transformadores), Kit para Coleta de Óleo, Frasco para óleo velho, Trapos estopas, Álcool, Kit Provisória, Caixa de ferramentas (com chave de boca, sextavada, alicate, etc.), Jogo de soquetes, Aspirador de pó, Vassoura, Medidor de tensão, Extensões para provisória e ligação de equipamentos, Cinto de segurança, Bateria 12V para

teste de resistência de enrolamento, Capacete com proteção jugular, luva de raspa, detector de média tensão, etc.

8. GARANTIA E/OU VALIDADE DO OBJETO

Os serviços de manutenção terão que ser prestados com prazo de garantia de, no mínimo, **12 (doze) meses, contados da entrega definitiva dos serviços, a partir do recebimento do serviço através do atesto na respectiva nota fiscal, ou na fatura do serviço.**

As peças de reposição terão que ser fornecidas com um **prazo mínimo de garantia de 12 (doze) meses, contados da entrega definitiva dos serviços, a partir do recebimento do serviço através do atesto na respectiva nota fiscal, ou na fatura do serviço.**

9. LOCAL E PRAZO DE ENTREGA

9.1 DO LOCAL

Todos os serviços, componentes da manutenção, deverão ser executados, no Edifício-Sede da Seção Judiciária de Roraima, situado na Avenida Getúlio Vargas, nº 3.999, Bairro Canarinho, Boa Vista, Roraima.

Quando a CONTRATADA demonstrar a inviabilidade na execução de algum dos procedimentos inerentes aos Serviços de Manutenção, poderá solicitar autorização à SECAD/DIREF para realizar o serviço na oficina da CONTRATADA.

9.2 DO PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E ATENDIMENTO A CHAMADOS EM DECORRÊNCIA DE DEFEITOS APRESENTADOS NO PRAZO DE GARANTIA DOS SERVIÇOS

Após a solicitação dos serviços, que ocorre com recebimento da Ordem de Serviço, a contratada deverá realizar os serviços de manutenção e as trocas das peças descritas, no prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço, a ser emitida pela Administração.

Em caso de apresentação de defeitos de funcionamento no sistema da Subestação/USCA/GRUPO GERADOR, em face da falta de qualidade dos serviços efetuados e/ou peças/insumos empregados na manutenção, a CONTRATADA terá que atender, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, os chamados da CONTRATANTE, que se dará por meio de correspondência eletrônica ou documento formal, e efetuar as medidas saneadoras, no prazo máximo de 05(cinco) dias, contados da data do chamado.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

O prazo poderá ser prorrogado, se autorizado pela ADMINISTRAÇÃO, mediante justificativa técnica e exposição pormenorizada de todos os percalços que impossibilitem a solução/conserto dentro do prazo supracitado.

10. OBRIGAÇÕES DAS PARTES ENVOLVIDAS

10.1 OBRIGAÇÕES DA EMPRESA A SER CONTRATADA

A empresa a ser contratada obriga-se a:

10.1.1 Após a solicitação dos serviços, que se dará com o recebimento da Ordem de Serviço, **a contratada deverá realizar** os serviços de manutenção e as trocas das peças aqui descritas, no prazo máximo de 30(trinta) dias corridos, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço, a ser emitida pela Administração;

10.1.2 SOLICITAR a autorização da SECAD/DIREF, uma previsão de horário, antes da entrega definitiva do serviço em tela, para o desligamento do fornecimento da rede externa de fornecimento de energia elétrica e, assim, efetuar os testes de funcionamento do Grupo Gerador;

10.1.3 Providenciar a limpeza dos locais onde estão instaladas as partes que compõem o Grupo Gerador;

10.1.4 FORNECER, quando constatada a necessidade de substituições de peças, para realização dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, **peças novas, sem defeitos ou avarias, em conformidade com as recomendações do fabricante do equipamento e normas técnicas vigentes à época, com prazo mínimo de garantia de 12(doze) meses após a instalação;**

10.1.5 Executar os serviços de manutenções, em horário compatível com o expediente da Seção Judiciária, sem causar grandes transtornos, evitando, o máximo possível, ruídos desagradáveis ou interrupção dos serviços judiciais. Caso seja necessário, a contratada poderá realizar alguns serviços em dias não úteis, bastando para isso, solicitar autorização da SECAD, que designará servidor para acompanhar os serviços;

10.1.6 Manter o atendimento ao padrão recomendado pelos fabricantes e de acordo com as normas técnicas brasileiras;

10.1.7 Cumprir, na execução dos serviços, todas as normas de segurança do trabalho em vigor, preparando, instruindo e dotando seus funcionários e técnicos de todos os equipamentos de segurança (EPI) necessários;

10.1.8 Ocorrendo a necessidade de serem efetuados procedimentos em oficina da Contratada, haverá a assinatura do Termo de Autorização de Saída, após autorização da SECAD/DIREF, emitido

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

pelo Supervisor da SESEG, especialmente designado pela Seção Judiciária de Roraima, onde a partir do recebimento desta pela contratada, estará autorizada a desinstalar, transportar, e permanecer com os equipamentos nas oficinas, reinstalar para o completo restabelecimento do funcionamento do Grupo Gerador;

10.1.9 Apresentar relatório técnico ao final dos serviços, juntamente com a nota fiscal, relatando as peças substituídas, especificando o número de série das instaladas (se houver), os serviços executados e os problemas detectados;

10.1.10 Indicar os nomes dos técnicos habilitados que farão a manutenção dos equipamentos. Tais técnicos, identificados com crachás da empresa, terão que se apresentar ao supervisor da SESEG, a cada solicitação do serviço, tanto no início, para a autorização, quanto no término, para a entrega do serviço;

10.1.11 Responsabilizar-se por todas as despesas decorrentes da execução dos serviços e do fornecimento de peças, tais como: mão de obra, salários, obrigações sociais e trabalhistas, ferramentas, impostos, transporte e outras que se fizerem necessárias;

10.1.12 Instruir, durante as manutenções, os responsáveis pela operação da Subestação e do Grupo Gerador quanto ao uso adequado dos dispositivos;

10.1.13 Responsabilizar-se por danos pessoais ou materiais, decorrentes de dolo ou culpa por parte de seus empregados e/ou prepostos quando da execução dos serviços e ou entrega das peças de que trata este instrumento;

10.1.14 Apresentar nota fiscal, contendo os dados bancários e o número da nota de empenho, em duas vias, no primeiro dia útil após o término da prestação dos serviços;

10.1.15 Sujeitar-se à fiscalização, pela Seção Judiciária de Roraima, nos termos aqui previstos, para o cumprimento e execução dos serviços de que trata este termo.

10.1.16 **Não subcontratar totalmente**, sob nenhum pretexto, os serviços objeto desta contratação. A CONTRATADA somente poderá subcontratar parcialmente o objeto deste instrumento após a obtenção de prévio consentimento por escrito da CONTRATANTE. Na hipótese de ser autorizada a subcontratação, a CONTRATADA diligenciará junto a esta no sentido de serem rigorosamente cumpridas as obrigações contratuais, especialmente quanto à fiel e perfeita execução dos serviços subcontratados, ficando diretamente responsável, perante a CONTRATANTE, pelas obrigações assumidas pela subcontratada.

10.2 OBRIGAÇÕES DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

A Seção Judiciária de Roraima ficará obrigada a:

- 10.2.1 Permitir o acesso dos técnicos da empresa nas instalações da SJRR, colaborando para a tomada de medidas necessárias à prestação dos serviços, exigindo sempre documento de identificação funcional dos técnicos;
- 10.2.2 Assegurar aos técnicos credenciados o livre acesso aos equipamentos e aos locais de sua instalação, prestando-lhes os esclarecimentos eventualmente solicitados;
- 10.2.3 Informar à empresa responsável pela manutenção sobre qualquer irregularidade no funcionamento dos equipamentos, dentro do período de garantia dos serviços, desde que seja perceptível ao homem comum;
- 10.2.4 Fiscalizar o exato cumprimento das condições estabelecidas neste termo;
- 10.2.5 A Seção Judiciária de Roraima deverá efetuar o pagamento até o 15º dia útil, a contar do atesto da Nota Fiscal, que se dará com a constatação do pleno funcionamento do Grupo Gerador, Subestação e USCA, a ser comprovado com a apresentação de laudo informando que foram efetuados todos os procedimentos previstos para a manutenção em tela, além dos imprescindíveis testes de funcionamento, realizados com a simulação de falta de energia da concessionária e através do funcionamento ininterrupto por, no mínimo, uma (01) hora.
- 10.2.6 Ressalta-se que o recebimento realizado acima não exclui a responsabilidade da CONTRATADA, em efetuar as medidas corretivas dos defeitos apresentados durante o prazo de garantia dos serviços;
- 10.2.7 Caso o pagamento não seja efetuado no prazo estipulado no subitem anterior, serão devidos à Contratada, juros de mora de 0,3% (três décimos por cento) ao dia, relativo ao período compreendido entre a data do vencimento do prazo para pagamento até a data de sua efetivação, exceto na hipótese de glosa na fatura para posterior apuração da falta.
- 10.2.8 Havendo erro na nota fiscal/fatura, ou outra circunstância que a desaprove, a liquidação da despesa ficará pendente e o pagamento será sustado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras necessárias, não ocorrendo, neste caso, quaisquer ônus para a Justiça Federal de Roraima, inclusive moratório. Nesse caso, o prazo a que refere o subitem e) passará a fluir somente após sanada a irregularidade;
- 10.2.9 O nº. do CNPJ da proponente, apresentado nos documentos relativos ao procedimento licitatório, deverá ser o mesmo para efeito de emissão das notas fiscais e posterior pagamento.
- 10.2.10 Para fins de pagamento será realizada consulta à Justiça do Trabalho, com o fito de se obter a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas ou outra certidão equivalente, assim como ao SICAF para comprovação da validade da certidão de regularidade do FGTS, certidão negativa de débitos

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

com o INSS, certidão conjunta negativa de débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. Caso a empresa esteja com alguma certidão ou o cadastramento vencido no SICAF, serão consultados via internet, os respectivos sites dos órgãos emitentes das certidões supra-citadas. Se as certidões não estiverem regulares, o pagamento ficará suspenso, sem qualquer ônus para a Contratante.

10.2.11 Constatada a situação irregular da contratada junto à Justiça do Trabalho/ SICAF, esta será notificada, por escrito, para providenciar a sua regularização no prazo de 15 (quinze) dias úteis ou, no mesmo prazo, apresentar defesa, sob pena de rescisão contratual, se Administração assim entender. Este prazo poderá ser prorrogado, a critério da Administração.

11. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O gestor e o fiscal responsáveis pela fiscalização dos serviços a serem contratados serão definidos pela Administração, os quais deverão examinar e verificar o exato cumprimento das condições estabelecidas neste Termo de Referência e nas cláusulas contratuais.

12. VIGÊNCIA DO CONTRATO

Por se tratar de (01) uma única manutenção geral corretiva e preventiva com fornecimento de peças e insumos, o futuro Contrato terá vigência de 4(quatro) meses.

Contudo, conforme disposto no item 3 (**PRAZOS DE GARANTIA DOS SERVIÇOS E PEÇAS**), deste Termo de Referência, o prazo de garantia dos serviços e das peças é de 12(doze) meses.

13. SANÇÕES CONTRATUAIS OU PENALIDADES

13.1 SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

13.1.1 A contratada, nos casos de atraso injustificado assim considerado pela Administração, ou de inexecução parcial ou ainda de inexecução total da obrigação, ficará sujeita, com fundamento no art. 7º da Lei nº 10.520/2002 e nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/1993 e sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, às seguintes penalidades:

- a) Advertência;
- b) Multa;

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

c) Suspensão temporária do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Administração, pelo prazo de até dois anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

13.1.2 As multas contratuais relativas à entrega/execução do objeto deste instrumento estarão estabelecidas no ANEXO - Minuta de Contrato.

13.1.3 A penalidade fundada em comportamento ou conduta inidônea ensejará impedimento de licitar e de contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos, na forma do disposto no art. 7º da Lei 10.520/2002.

13.1.4 As penalidades previstas nas alíneas “a”, “c” e “d” do item 13.1.1 poderão ser aplicadas juntamente com a pena de multa prevista na alínea “b” do mesmo item.

13.1.5 As penalidades previstas nas alíneas “c” e “d” acima também poderão ser aplicadas à CONTRATADA, caso tenha sofrido condenação definitiva por fraudar recolhimento de tributos, praticar ato ilícito visando frustrar os objetivos da licitação ou demonstrar não possuir idoneidade para contratar com a Administração.

13.1.6 Caso a empresa vencedora se recuse a anexar proposta de preços, nos termos do Edital, a assinar a Ata de registro de Preços ou Contrato no prazo indicado ou ainda a dar o recebimento no empenho, sem motivo justificado, ficará caracterizado o descumprimento total da obrigação. Em consequência, ser-lhe-á aplicada a multa prevista na alínea “b” do item 13.1.1, no percentual de 10% sobre o valor de sua proposta, podendo ser cumulada com a pena prevista na alínea “c” do mesmo item.

13.1.7 O valor da multas poderá ser deduzido dos créditos porventura existentes em favor da Contratada. No caso de inexistência de créditos, o valor das multas devidas à Contratante deverá ser recolhido ao Tesouro Nacional, por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União), no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data do recebimento da notificação para recolhimento, ou ainda, quando for o caso, cobrados judicialmente (art. 86 da Lei 8.666/1993).

13.1.8 A aplicação das penalidades previstas neste instrumento será precedida de regular processo administrativo, assegurados o contraditório e a ampla defesa e ensejarão seu registro no SICAF.

13.1.9 Caberá recurso, em relação ao ato que aplicar quaisquer das penalidades previstas neste instrumento, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da notificação.

13.2 DA RESCISÃO CONTRATUAL

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

A Contratante se reserva no direito de rescindir, unilateralmente, o contrato, na ocorrência das situações previstas nos incisos I a XII e XVII do Art. 78 e Art. 77 da Lei 8.666/93, com as consequências contratuais e as previstas em lei ou regulamento. Poderá, ainda, ser rescindido por acordo entre as partes ou judicialmente nos termos do Art. 79, Incisos II e III do mesmo diploma legal.

14. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com o objeto deste Termo de Referência, correrão à conta do Programa de Trabalho nº 02.061.0569.4257.0001 – Julgamento de Causas na Justiça Federal e Elemento de Despesa nº 33903917 - Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos e nº 33903025 - Material para Manutenção de Bens Móveis.

15. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

Encerra-se o Termo de Referência em epígrafe na espera de ter redigido, com ênfase no Princípio da Continuidade, exatamente os anseios da Administração atual da Seção Judiciária de Roraima, os servidores abaixo-assinados. Assim, em decorrência do dever de obediência, transcrevemos o presente Termo, nos moldes estabelecidos pela SECAD/DIREF.

Boa Vista-RR, 20 de agosto de 2020.

Antônio Santana de Sousa Júnior
Diretor da NUCAD

Lissandra Martha dos Santos Silva
Supervisora da SESUD/DIREF

Altino da Silva Neto
Supervisor da SESEG